

MPs 440 e 441

Deputado Paulinho da Força vai articular parlamentares pelo cumprimento do acordo

Entidades que representam carreiras típicas de Estado em SP se reuniram com Paulo Pereira da Silva (PDT-SP) em 29/9

No dia 29 de setembro, representantes das carreiras típicas de Estado em São Paulo se reuniram com o deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força (PDT-SP), para tratar das MPs 440 e 441. O encontro ocorreu no Palácio do Trabalhador e contou com a participação do vice-presidente da DS/SP, Rubens Nakano; da presidente do Sindifisp-SP, Nely Pereira; da diretora de Comunicação do Sinal-SP, Patrícia Alvim; do diretor de Relações Externas do Sinal-SP, Ivo Sendacz; da presidente do Sinpait-SP, Luci Lipel; do vice-presidente de Administração do Sinpait, Jesus Bales; e do secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves (Juruna).

Rubens Nakano afirmou que as carreiras estão vivendo um momento de perplexidade porque depois de todo o esforço para se chegar a um acordo, o governo simplesmente o descumpriu ao editar as MPs 440 e 441, incluindo pontos que já tinham sido superados durante a negociação. Os representantes sindicais entregaram ao deputado o material elaborado pela DEN para trabalho parlamentar, que compara os termos do acordo assinado em junho e as medidas provisórias.

Na reunião, as entidades enfatizaram três problemas das MPs: o Sidec, o regime de dedicação exclusiva mais restritivo do que o previsto na Constituição e a condicional de disponibilidade orçamentária e financeira para os reajustes salariais.

O diretor de Relações Externas do Sinal-SP, Ivo Sendacz, ressaltou que o Sidec “é desestimulante e prejudica o trabalho de Estado”, pois mesmo que o servidor desenvolva muito bem suas atividades, está sujeito a não progredir na carreira por causa dos entraves. O vice-presidente da DS/SP deixou claro que as entidades não são contrárias a um sistema de avaliação, porém, no acordo ficou acertado que os critérios desse sistema seriam discutidos posteriormente. Segundo Rubens Nakano, da forma como o Sidec está posto, ele será utilizado como um instrumento de pressão política dentro das Instituições.

De acordo com Nely Pereira, o deputado teve uma importante participação durante a negociação com o governo e agora as entidades estão precisando novamente de sua ajuda. Paulinho da Força disse que estará em Brasília a partir do dia 7 de outubro, e se comprometeu a auxiliar o deputado João Dado (PDT-SP), seu correligionário, a articular diversos parlamentares para discutir as MPs, o descumprimento do acordo e a melhor forma de intervenção no caso.

